

## Software livre e o ensino de línguas

Claudia Pessoa de Oliveira

Karolina N. de A. Penido

Maria Alice Silva

### Resumo

As tecnologias da informação como a internet e os softwares – programas para computador - tem permitido à população mundial o acesso a conhecimentos diversos, assim como, tem contribuído para o surgimento de didáticas de ensino diferentes. É neste sentido que este artigo irá se conduzir. Como a criação de softwares livres para o ensino de línguas pode ampliar as possibilidades de acesso às culturas de forma mais democrática e desta maneira contribua no desenvolvimento sócio-cultural brasileiro.

**Palavra chave:** Software livre, educação, desenvolvimento social, ensino a distância, acesso ao capital cultural.

### Introdução

Estamos na era digital, onde a sociedade pode se apropriar da informação pelo uso da tecnologia utilizando de diversos meios de comunicação para obtê-la de maneira veloz e eficiente. A educação já está se adaptando ao uso dos computadores na escola e o ensino de línguas não deve ficar de fora deste ensino de caráter inovador em que o indivíduo pode participar da produção do próprio conhecimento, afirma **Estela Duveza Teixeira, 2010**. O desenvolvimento da internet e a constante difusão da mesma no mundo globalizado têm permitido que a informação alcance os indivíduos numa velocidade até então desconhecida na história do homem. Segundo **Carla Coscarelli, 1998**, *a pressão em relação ao uso da informática se faz cada vez mais evidente em todas as áreas e isso não é diferente na educação*. Hoje, a informação circula pelas redes de forma dinâmica e imediata o que permite ao usuário do Brasil, por exemplo, ter acesso à cultura da Argentina ou

do Japão a qualquer hora do dia. Basta, obviamente, estar conectado a internet. Estas novas configurações da relação entre a população e a informação, que amplia o seu potencial cada vez que a sociedade tem acesso ao computador e a rede, hoje contribui para a Educação formal e, principalmente, para a informal. Mas a informática na educação em um contexto de ensino-aprendizagem depende muito do uso que se faz dela. E o que propomos, neste artigo, é que a democratização do uso das multimídias, através de softwares livres, especialmente desenvolvidos para aquisição de Línguas Estrangeiras, pode contribuir na formação e no desenvolvimento sócio-cultural dos cidadãos.

## **Desenvolvimento**

A tecnologia está tão integrada às práticas pedagógicas e ao cotidiano das pessoas que hoje é possível encontrar na rede diversos sites de ensino de línguas a distância, ou mesmo softwares de jogos para serem utilizados em sala de aula ou utilizados pelo usuário em casa, no trabalho, na lan house. Segundo **Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva, 2009**, *a tecnologia faz parte das atividades sociais da linguagem e a escola passou a incorporá-la em suas práticas pedagógicas.*

A cada dia, mais e mais se tem investido na criação de espaços públicos e/ou privados de acesso à informática. Isto tem permitido que a população passe pela inclusão digital e tenha mais autonomia para acessar a informação que circula na rede de acordo com as suas necessidades. Daí, a importância dos softwares livres de ensino de línguas que permitirá às pessoas que não tenham condição de financiar um curso de línguas, ou que apresentem alguma insuficiência visual ou motora, que possam estudar em casa. Assim como, o ensino de línguas através de softwares livres pode ser uma fonte de acesso àqueles que trabalham e não tenham tempo de freqüentar cursos ou queiram ter mais conforto estudando em casa e para aqueles que precisam de conhecimento básico de língua estrangeira para se comunicarem com outras pessoas. E mais, não só para estas pessoas a criação e difusão de softwares livres é interessante, mas, também, para o auxílio e a complementação do

ensino regular das escolas públicas, através de leitura, uso de dicionário, exercícios de compreensão oral, salas de bate-papo, vídeos interativos.

Muitas vezes, as salas de aula se mantêm com números exorbitantes de alunos o que dificulta o trabalho dos professores e, o desenvolvimento das turmas. Neste sentido, e tendo em vista que os jovens têm um contato orgânico com a cultura da informática, em muito os softwares podem auxiliar no ensino-aprendizagem dentro e fora de classe.

Estes softwares podem ser dinâmicos, auto explicativos, com layout interativo, atrativo e contemporâneo, podem ter possibilidades de acesso a dicionário multilíngue, listas de verbos, assuntos variados dispostos em gêneros textuais diversos, a exercícios de leitura e de compreensão oral, publicação de textos, conversação em tempo real, revisão do que foi aprendido, interação com falantes nativos, podem conter jogos, músicas, vídeos, filmes, e possibilidade de interação online com outros usuários. Assim, o indivíduo se veria estimulado com diferentes atividades para aprender outras línguas e ter contato, desta maneira, com outras culturas, além do contato com falantes, nativos ou não, com foco na forma e no uso.

Este seria um novo marco no ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira.

## **Conclusão**

Poder utilizar a tecnologia no ensino e aquisição de uma Língua Estrangeira é mais uma revolução tecnológica, iniciada por Gutemberg, em 1442, com a invenção da imprensa. Com o advento do computador e o desenvolvimento de novas tecnologias a educação tem se tornado mais flexível, dinâmica e inclusiva.

O computador se inseriu no cotidiano da sociedade moderna e o desenvolvimento de softwares, atrativos e gratuitos, contribuirá para que o ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira se difunda e coloque o Brasil em um novo patamar.

A tecnologia se integrou de tal forma às práticas pedagógicas que o ensino de uma língua estrangeira através de software livre é, na atualidade, uma experiência lingüística natural que contribui, utilizando-se todas as

ferramentas disponíveis, para o domínio da língua estrangeira tanto na sua forma escrita como na oral, porém o sucesso da aquisição desta língua dependerá de dois fatores importantes: da inserção do usuário-aprendiz em atividades de prática da linguagem e do uso que se faz da tecnologia.

Só se aprende uma língua estrangeira por meio do uso dessa língua, de práticas autênticas, de uma comunicação efetiva, do desenvolvimento de várias destrezas do aluno e de ferramentas adequadas.

### **Referência Bibliográfica**

<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/73/592>>

Acesso em: 30 de nov. de 2012

[http://www.textolivre.pro.br/blog/UEADSL/2010\\_2/artigosPDF/Usodesoftwarelivrenoensinodelinguainglesacomolinguaestrangeira.pdf](http://www.textolivre.pro.br/blog/UEADSL/2010_2/artigosPDF/Usodesoftwarelivrenoensinodelinguainglesacomolinguaestrangeira.pdf) > Acesso em: 01 de dez. de 2012.

COSCARELLI, C.V. O uso da informática como instrumento de ensino-aprendizagem. Presença Pedagógica. Belo Horizonte, mar/abr., 1998, p-36-45.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. O USO DA TECNOLOGIA NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: breve histórico. Disponível em: <http://www.veramenezes.com/techist.pdf> > Acesso em 14 de dez. de 2012.

TEIXEIRA, Estela Duveza. TECNOLOGIA NO ENSINO DE LÍNGUAS: E agora professor! Disponível em: <http://www.linguisticaelinguagem.cepad.net.br/EDICOES/13/Arquivos/06%20Estela%20Duveza.pdf>> Acesso em 14 de dez. de 2012.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. A WWW e o ensino de inglês. Revista Brasileira de Lingüística Aplicada. V.1, n. 1, 2001. p. 93-116. Disponível em: <http://www.veramenezes.com/www.htm>> Acesso em 14 de dez. de 2012.